



PROCESSO DE ARMAZENAGEM DE TERMINAIS DE ACESSO A ESTACIONAMENTOS

Daniele da Silva Antonio ; Josafá Tenório de Souza Rêgo; Thiago Silva de Freitas e Eliacy Cavalcante Lelis (Orientadora)

Centro Paula Souza – FATEC ZONA LESTE - Curso de Tecnólogo em Logística - São Paulo/SP

1 INTRODUÇÃO

O processo de armazenagem é adotado por empresas de diversos ramos para estocagem de matérias-primas, materiais e produtos acabados, conforme sua necessidade e especificidade. A elaboração deste, é realizada para transmissão do conhecimento obtido, para melhor compreensão dos interessados na problematização a ser mencionada e para que por meio de dados descritos possa observar-se a aplicação das medidas aplicadas e os resultados obtidos.

A pergunta que esta pesquisa busca responder é: como melhorar a gestão de armazenagem de terminais de acesso a estacionamentos em uma empresa deste setor?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A armazenagem nos dias atuais é visto como fator de suma importância nas organizações, em alguns casos é ela quem proporciona o lucro as organizações, Segundo Moura (2006), define-se como armazenagem a atividade que inclui a estocagem e a distribuição de produtos acabados, seja na fábrica ou em locais destinados pelos fabricantes, ou ainda através de um processo de distribuição. É possível esclarecer através de Moura (1998) que a armazenagem é um processo de maior abrangência, incluindo atividades correspondentes a guarda temporária e a distribuição, já a estocagem, como atividade dentro do armazém, é a guarda em si, com suas peculiaridades.

Dentro da atividade de armazenagem existem diferentes tipos de armazém, Conforme Hong (2009), é possível afirmar que os armazéns próprios são aqueles que possuem o funcionamento operado pela empresa proprietária da mercadoria e que os armazéns públicos ou terceirizados são adotados geralmente em sistemas logísticos, já que pode-se combinar qualquer formação de serviços com a empresa operadora. Com base na opinião dos autores é possível ter dimensão da abrangência da armazenagem e todos os processos envolvidos, e assim entender porque hoje esta área é estratégica para todas as organizações.

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada se dá por meio de pesquisas exploratória documentais e bibliográficas para formação de fundamentação teórica, bem como pesquisa descritiva por meio de observação e relato de aplicação dos métodos específicos de armazenagem para otimização do serviço proposto e analise de resultados obtidos por empresa atuante na área de automação de estacionamentos.

4 ANÁLISES E RESULTADOS

4.1 APRESENTAR A OPERAÇÃO IDENTIFICADA

Optou-se por avaliar a aplicação de método de armazenagem adequado, em uma empresa que produz e armazena terminais de acesso a estacionamentos, visando mostrar as melhorias, após a aplicação do método determinado para padronizar todo o processo operacional.

O armazém atua sem procedimentos padrões, ou seja, as ações são tomadas pela definição imediata de acordo com a opinião de quem irá realizar tal tarefa. O trabalho de movimentação é realizado por colaboradores do setor de forma braçal, sem nenhuma instrução e a acomodação dos produtos também não obedece a nenhum procedimento pré-determinado. E apesar do produto possuir validade indeterminada, existe um elevado índice de não-conformidades.

4.2 MUDANÇA PROPOSTA / INTERVENÇÃO / RECOMENDAÇÃO

Foi aplicado o método PEPS ou FIFO, permitindo melhor organização do armazém, e assim elevando o valor de estoque, já que os produtos que se mantiveram nele foram fabricados depois, portanto seu valor tende a ser mais elevado. Também passaram a ser utilizados equipamentos para facilitarem as movimentações dentro do armazém, como paleteiras, empilhadeiras, além dos paletes e o sistema porta-paletes. De forma complementar foi aplicado o método Kanban, visando reduzir custos e estoque, passando a produzir o que for vendido. Tal metodologia proporcionou ainda, uma grande redução nas não conformidades existentes anteriormente. Pode-se afirmar que a utilização de equipamentos e a padronização dos procedimentos obedecendo ao método adotado, trouxeram mais eficiência ao processo e as atividades dos colaboradores, além de reduzir os riscos de acidentes de trabalho e danificação dos produtos

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTRIBUIÇÕES

Foi possível observar que com a adoção da utilização tanto dos métodos, quanto dos equipamentos e ferramentas, ajudaram a padronizar o processo de armazenagem, objetivando minimizar os riscos de acidentes de trabalho, prevenir perdas e danos aos produtos, bem como especificar aos colaboradores do setor as atividades a serem desempenhadas, facilitando seu desenvolvimento. Para auxiliar na execução do processo mencionado, são disponibilizados no mercado, diversos equipamentos e ferramentas que visam automatizar o processo e minimizar o esforço braçal dos colaboradores do setor.

Desta forma é inegável dizer que utilizar métodos e equipamentos corretos são imprescindíveis para a busca da eficiência logística em uma organização.

Referências bibliográficas

HARA, C. M. Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing, 5ª edição. Campinas: Editora Alínea, 2013. MOURA, R.A.; BANZATO, J. M. Aplicações práticas de equipamentos de movimentação e armazenagem de materiais. São Paulo: IMAM, 1998. MOURA, R. A. Armazenagem: do recebimento a expedição, 4ª edição. São Paulo: IMAM, 2006. HONG, Y. C. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada Supply Chain. São Paulo: Atlas, 2009. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2010. DUARTE, F. Saiba o que é FIFO, LIFO, FEFO, PEPS, Sua relação e aplicação. São Paulo, Revista Mundo da Logística, edição mar/abr 2016. BITENCOURT, C. Como o Kanban pode ajudar sua empresa a reduzir custos. Disponível em < http://www.sobreadministracao.com/como-o-kanban-pode-ajudar-sua-empresa-a-reduzir-custos/>. Acessado em 20 de setembro de 2016.